



VISÃO DOS GESTORES



CENÁRIO ECONÔMICO

Finalmente o país tem um novo Presidente da República eleito pelos próximos 4 anos, Jair Bolsonaro (PSL). Agora que foi superado o processo eleitoral é preciso olhar para a frente e tentar inferir como será o desempenho desse governo e seus reflexos diretos sobre a economia e empresas brasileiras.

Além do novo Presidente, as urnas também elegeram novos governadores e deputados. No campo estadual, o destaque ficou com Minas Gerais que elegeu um completo outsider, Romeu Zema (NOVO), candidato extremamente liberal na economia em um estado onde o Estado falhou com suas obrigações financeiras, deixando dezenas de milhares de servidores sem salários. Na falha do Estado, os mineiros escolheram o candidato que quer menos Estado, realmente uma mudança de paradigma.

Novidades também na Câmara que irá contar com uma bancada de novatos, principalmente aqueles eleitos pelo PSL, o mesmo partido de Bolsonaro. A sigla que elegeu apenas 1 parlamentar em 2014 agora conta com 52 deputados e se tornou a segunda maior bancada da câmara, perdendo apenas para o PT que tem 56 deputados. Números importantes para o governo que já tem, em teoria, 262 deputados alinhados com o novo governo. Além dos 93 deputados dos chamados partidos independentes. Portanto, existe uma chance razoável do governo obter maioria qualificada para pautar grandes projetos que visem alterar a constituição brasileira.

Lá fora, o mês de outubro foi bastante negativo. Um alinhamento de notícias negativas pairavam sobre os mercados globais e levaram as principais bolsas do mundo a terem o pior outubro desde da grande crise de 2008. Apenas nas bolsas asiáticas mais de US\$4 trilhões foram perdidos em valor de mercado.

Que tal alinhamento é esse? O Brexit que ainda parece longe de um acordo; A queda de braço orçamentária entre Itália e União Europeia; O robusto crescimento da economia americana, que deverá acelerar a dinâmica de alta de juros por parte do FED; Dúvidas sobre o crescimento chinês que está desacelerando claramente; E por fim a frustração com alguns resultados da agenda corporativa americana. Somadas essas notícias produziram um mar revolto para os ativos de risco no mês de outubro.



PERSPECTIVAS DOS GESTORES

No mês de outubro o Brasil se descolou dos mercados internacionais. Enquanto lá fora verificamos fortes quedas das Bolsas, no Brasil tivemos um mês muito positivo para os ativos de risco, reflexo do resultado final das eleições. No exterior, apesar dos EUA continuarem mostrando crescimento sólido, um somatório de incertezas ao redor do mundo alinhado ao resultado abaixo do esperado de algumas gigantes do setor de tecnologia, levaram as Bolsas americanas a uma forte realização. O mesmo foi verificado na Europa e nas bolsas asiáticas. Neste ambiente, os fundos da indústria Macro, de forma geral, apresentaram forte desempenho, principalmente os fundos que estavam mais otimistas com Brasil. Após o primeiro turno muitos gestores aumentaram as posições no chamado “Kit Brasil”, visando um melhor desempenho dos ativos após o encerramento das eleições, o que foi se concretizando ao longo do mês. Já no mercado externo, as posições seguiam com perfil mais estrutural, principalmente no mercado de juros americano.

Diferentemente de meses anteriores, em outubro observamos uma convergência maior de fundos comprados em Brasil, lembrando que até então tínhamos dois grupos de gestores, os mais otimistas com o país e os mais cautelosos cuja as maiores posições eram alocadas no exterior. Neste contexto, verificamos que os fundos mais comprados em Brasil tiveram um mês de forte resultado, principalmente devido as posições compradas em Ibovespa (Ibov em outubro: +10,19%). Já o segundo grupo, que ainda mantinham posições compradas em Dólar contra Real e uma menor alocação em bolsa local, registraram um resultado pior no mês (Dólar x Real em outubro: -8,06%).

Agora, passadas as eleições, é mais raro observarmos fundos com posições contrárias a Brasil, a não ser que seja algum hedge específico. Daqui para frente deverá ser mais comum observarmos os fundos concentrando seus portfólios em posições de ativos locais e de forma mais estrutural.

O mercado de juros local registrou em outubro mais um mês de fechamento nas taxas futuras. Este movimento foi um reflexo direto dos desdobramentos verificados no cenário eleitoral, com a confirmação da vitória de um governo mais pró reformas. Alguns fundos mantinham posições no mercado de juros pré-fixados esperando que os juros futuros caíssem, assim obtiveram resultado positivo nesta estratégia.

No mercado de câmbio local, após passarem boa parte do ano comprados em Dólar, com os desdobramentos das eleições e confirmação da vitória de Jair Bolsonaro, muitos fundos inverteram a posição e passaram a comprar Real contra o Dólar, esperando uma melhor performance da moeda local, o que de fato se concretizou e o Real encerrou o mês de outubro com alta de 8,06% frente ao Dólar.

Embora tenhamos visto uma melhora de percepção de risco Brasil, alguns fundos ainda mantinham posições pequenas compradas em Dólar como proteção para posições compradas em renda variável e/ou aplicadas em juros futuros. Estes fundos acabaram não capturando todo o movimento de alta observado no Real no mês de outubro.

No mercado de renda variável local, os gestores que em sua grande maioria estavam com posições reduzidas e táticas, aproveitaram o resultado do primeiro turno das eleições para aumentarem as alocações. Desta forma, com o bom desempenho da Bolsa no mês de outubro, a estratégia de renda variável foi a que gerou maior ganho à grande maioria dos fundos. Acreditamos que daqui para frente será comum observarmos os fundos Macro mais comprados em Bolsa local, uma vez que para muitos gestores a Ibovespa é um dos melhores veículos para capturar uma melhora estrutural no país.

No mercado internacional, o maior consenso entre os gestores Macro continua na posição comprada em juros americanos, apostando na alta do ativo devido a pressões inflacionárias fruto de uma atividade econômica ainda robusta. Este consenso foi mantido em outubro.

No mercado de moedas internacionais, as posições são mais variadas, e refletem temas específicos de alguns países e o dólar ainda forte no mundo.

É comum observarmos posições compradas em dólar contra uma cesta de outros países desenvolvidos, e dólar contra países emergentes, muitas vezes como um trade de hedge para outras posições da carteira.

Os fundos Long Short apresentaram um mês de bons retornos. Após o primeiro turno das eleições muitos fundos que estavam com portfólios neutros aproveitaram para aumentar a exposição líquida comprada em Bolsa e assim conseguiram surfar o bom desempenho do Ibovespa verificado em outubro.

Os fundos de Ações também tiveram um mês de forte desempenho, resultado dos desdobramentos do processo eleitoral. Durante o mês foi possível verificar que ao aumentarem as convicções de que as eleições seriam vencidas por um candidato mais pró reformas, os gestores foram aumentando as alocações dos fundos em empresas estatais e empresas diretamente ligadas a economia doméstica ao passo que reduziram a exposição à empresas dolarizadas e defensivas. Neste contexto os fundos conseguiram capturar o bom desempenho das ações e do Ibovespa no decorrer do mês e registraram fortes resultados em outubro.

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS RENDA FIXA

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Referenciado DI - Risco Muito Baixo									
BNP Paribas Match DI	Aberto	Muito Baixo	50.000,00	D+0	0,52%	5,19%	6,32%	0,03%	4.680,03
% CDI					95%	97%	97%	-	-
BTG Pactual Yield DI	Aberto	Muito Baixo	3.000,00	D+0	0,56%	5,47%	6,65%	0,03%	3.182,54
% CDI					103%	102%	102%	-	-
Ca Indosuez Master Ref DI	Aberto	Muito Baixo	1.000,00	D+0	0,55%	5,39%	6,51%	0,03%	981,60
% CDI					102%	100%	100%	-	-
Porto Seguro Ref DI	Aberto	Muito Baixo	20.000,00	D+0	0,56%	5,39%	6,52%	0,05%	1.573,56
% CDI					103%	100%	100%	-	-
Renda Fixa Crédito - Risco Baixo									
Arx Denali	Aberto	Baixo	1.000,00	D+1	0,64%	-	-	-	3,35
% CDI					117%	-	-	-	-
Az Quest Luce	Aberto	Baixo	500,00	D+1	0,57%	5,61%	6,73%	0,06%	3.207,63
% CDI					104%	104%	103%	-	-
Brasil Plural High Yield	Aberto	Baixo	3.000,00	D+1	0,56%	5,43%	6,58%	0,05%	839,93
% CDI					104%	101%	101%	-	-
DLM Hedge Conservador II	Fechado	Baixo	1.000,00	D+1	0,61%	5,99%	7,21%	0,10%	897,21
% CDI					113%	111%	111%	-	-
Guide Cash	Aberto	Baixo	100,00	D+1	0,60%	5,68%	6,82%	0,08%	13,18
% CDI					110%	106%	105%	-	-
Renda Fixa Crédito - Risco Médio									
Arx Vinson	Aberto	Médio	10.000,00	D+31	0,68%	-	-	-	23,27
% CDI					125%	-	-	-	-
Az Quest Altro	Fechado	Médio	10.000,00	D+45	0,72%	6,33%	7,54%	0,16%	1.181,91
% CDI					132%	118%	116%	-	-
Brasil Plural Crédito Corp II	Aberto	Médio	3.000,00	D+46	0,60%	6,17%	7,38%	0,10%	232,26
% CDI					110%	115%	113%	-	-
Ca Indosuez Vitesse	Aberto	Médio	1.000,00	D+31	0,65%	6,30%	7,54%	0,09%	2.461,07
% CDI					119%	117%	116%	-	-
DLM Premium 30	Aberto	Médio	1.000,00	D+30	0,61%	6,09%	7,34%	0,13%	94,77
% CDI					112%	113%	113%	-	-
Select Light Credito Privado	Aberto	Médio	1.000,00	D+30	0,61%	6,08%	7,35%	0,19%	106,25
% CDI					113%	113%	113%	-	-

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS RENDA FIXA

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Renda Fixa Crédito - Risco Alto									
Angá Portfolio	Fechado	Alto	10.000,00	D+4	1,03%	8,59%	10,44%	0,27%	208,63
% CDI					191%	160%	160%	-	-
Artesanal CP	Aberto	Alto	25.000,00	D+91	0,89%	7,66%	9,29%	0,04%	229,08
% CDI					165%	142%	143%	-	-
Empirica Lotus	Aberto	Alto	25.000,00	D+91	0,73%	8,16%	9,83%	0,06%	90,23
% CDI					135%	152%	151%	-	-
Quatá Prass	Aberto	Alto	25.000,00	D+60	0,69%	6,87%	8,35%	0,03%	126,32
% CDI					127%	128%	128%	-	-
Valora Guardian II	Fechado	Alto	10.000,00	D+91	0,63%	6,42%	7,80%	0,04%	123,84
% CDI					116%	119%	120%	-	-
RF Debêntures Incentivadas									
Az Quest Deb. Incent.	Aberto	Médio	5.000,00	D+30	2,35%	9,43%	10,21%	2,75%	40,74
% CDI					433%	175%	157%	-	-
Brasil Plural Deb. Incent. 45	Aberto	Médio	100,00	D+46	1,52%	9,23%	9,92%	1,49%	87,22
% CDI					281%	172%	152%	-	-
RB Capital Debênt. Incent.	Aberto	Médio	1.000,00	D+21	1,59%	8,48%	9,12%	1,56%	51,71
% CDI					293%	158%	140%	-	-
Sparta Debêntures Incent.	Fechado	Médio	5.000,00	D+32	0,42%	7,91%	9,42%	0,62%	88,86
% CDI					77%	147%	145%	-	-

Obs: Retornos líquidos de IR para pessoas físicas.

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS MULTIMERCADO

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Multimercado Macro									
AAA Allocation	Aberto	Médio	1.000,00	D+32	1,71%	6,41%	7,37%	2,92%	70,94
% CDI					314%	119%	113%	-	-
Adam Macro II	Fechado	Alto	50.000,00	D+31	1,37%	3,48%	3,83%	6,47%	2.940,79
% CDI					252%	65%	59%	-	-
Adam Macro Strategy II	Fechado	Alto	50.000,00	D+31	1,00%	6,36%	7,82%	7,44%	3.351,85
% CDI					183%	118%	120%	-	-
Adam Macro Strategy II D60	Aberto	Alto	25.000,00	D+61	0,98%	-	-	-	233,03
% CDI					181%	-	-	-	-
Bahia AM Maraú	Fechado	Alto	20.000,00	D+31	0,68%	9,14%	11,05%	2,75%	4.305,10
% CDI					124%	170%	170%	-	-
Canvas Enduro II	Aberto	Alto	20.000,00	D+30	4,25%	6,58%	8,47%	5,06%	869,32
% CDI					783%	122%	130%	-	-
Claritas Institucional	Aberto	Baixo	1.000,00	D+1	0,80%	5,38%	6,33%	0,64%	983,88
% CDI					147%	100%	97%	-	-
Enterprise	Fechado	Alto	50.000,00	D+61	-0,59%	-	-	-	106,86
% CDI					-	-	-	-	-
Flag FIC FIM	Fechado	Alto	5.000,00	D+5	5,28%	5,67%	7,70%	5,53%	207,99
% CDI					971%	105%	118%	-	-
Garde D'Artagnan	Fechado	Médio	50.000,00	D+31	1,61%	1,77%	3,26%	3,22%	3.076,96
% CDI					297%	33%	50%	-	-
Ibiuna Hedge STH	Aberto	Muito Alto	50.000,00	D+31	1,10%	5,99%	8,89%	5,49%	1.745,16
% CDI					202%	111%	136%	-	-
Kapitalo Kappa D	Fechado	Alto	10.000,00	D+31	2,09%	-	-	-	24,61
% CDI					385%	-	-	-	-
Kapitalo Kappa FIN	Fechado	Alto	10.000,00	D+31	2,10%	14,90%	15,58%	4,73%	1.605,27
% CDI					386%	277%	239%	-	-
Mauá Macro	Aberto	Alto	5.000,00	D+30	-1,13%	3,57%	4,49%	7,12%	1.426,50
% CDI					-	66%	69%	-	-
Paineiras Hedge II	Aberto	Alto	20.000,00	D+31	0,14%	9,05%	10,04%	4,47%	87,11
% CDI					26%	168%	154%	-	-
Truxt I Macro	Aberto	Alto	20.000,00	D+31	0,20%	6,72%	7,52%	3,58%	679,36
% CDI					36%	125%	115%	-	-
Vintage Macro VI	Fechado	Alto	25.000,00	D+46	2,58%	7,09%	7,89%	4,87%	192,91
% CDI					475%	132%	121%	-	-

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS MULTIMERCADO

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Multimercado Long Short									
Apex Equity Hedge	Aberto	Médio	5.000,00	D+30	1,58%	12,64%	14,01%	4,08%	541,07
% CDI					291%	235%	215%	-	-
Az Quest Equity Hedge	Aberto	Médio	10.000,00	D+6	1,39%	7,75%	7,82%	2,11%	89,75
% CDI					256%	144%	120%	-	-
Az Quest Total Return	Fechado	Alto	10.000,00	D+30	2,17%	10,56%	10,03%	3,85%	711,40
% CDI					399%	196%	154%	-	-
Gap Long Short 2X	Fechado	Médio	50.000,00	D+91	3,09%	10,74%	11,01%	2,53%	862,80
% CDI					570%	200%	169%	-	-
Ibiuna Long Short STLS	Fechado	Alto	20.000,00	D+31	3,25%	8,06%	6,16%	7,93%	380,88
% CDI					598%	150%	95%	-	-
RPS Equity Hedge D30	Aberto	Médio	50.000,00	D+33	1,90%	9,10%	9,16%	2,57%	279,52
% CDI					351%	169%	141%	-	-
Solana Long Short	Aberto	Médio	10.000,00	D+15	0,09%	7,60%	6,98%	2,53%	300,30
% CDI					17%	141%	107%	-	-
Multimercado Quant									
Visia Zarathustra II	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+33	3,89%	14,73%	16,62%	14,26%	61,43
% CDI					717%	274%	255%	-	-

Desempenho dos Fundos

TOP PICKS AÇÕES

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Ações Valor									
AAA Ações	Aberto	Muito Alto	1.000,00	D+36	10,26%	9,30%	11,52%	14,68%	25,95
Apex Ações 30	Aberto	Muito Alto	1.000,00	D+33	11,71%	20,16%	24,47%	20,16%	296,94
Az Quest Ações	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+4	12,44%	24,46%	25,88%	22,38%	376,94
Gap Equity Value Inst.	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	12,48%	9,45%	10,86%	16,25%	57,53
Studio FIC FIA	Aberto	Muito Alto	30.000,00	D+13	10,99%	6,96%	9,32%	17,84%	161,11
Truxt I Valor	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	14,84%	13,62%	17,52%	18,46%	54,96
Ibovespa					10,19%	14,43%	18,42%	22,06%	-

Ações Long Biased									
Apex Inf 8 Long-Biased	Aberto	Muito Alto	5.000,00	D+33	6,36%	22,13%	24,68%	12,96%	441,56
Az Quest Top Long Biased	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+33	16,81%	29,84%	29,72%	21,58%	175,36
Ibiuna Long Biased	Aberto	Muito Alto	20.000,00	D+33	11,26%	11,38%	11,93%	19,34%	140,45
Opportunity Long Biased	Aberto	Muito Alto	10.000,00	D+18	7,91%	10,92%	12,11%	11,74%	80,02
Ibovespa					10,19%	14,43%	18,42%	22,06%	-

TOP PICKS INVESTIMENTO NO EXTERIOR

Fundos	Status	Risco	Apl Min	Resgate	Ret Mês	Ret Ano	Ret 12m	Vol 12m	PL 12m ¹
Investimento no Exterior									
Pimco Income	Aberto	Médio	25.000,00	D+6	-0,18%	2,02%	2,52%	2,22%	1.958,41
% CDI					-	38%	39%	-	-
Schroder Liquid Alternatives	Aberto	Médio	5.000,00	D+7	-2,53%	-1,34%	-0,38%	3,14%	44,38
% CDI					-	-	-	-	-
Western Asset BDR	Aberto	Muito Alto	25.000,00	D+5	-16,39%	11,21%	17,79%	15,89%	286,85
Dólar					-	208%	273%	-	-

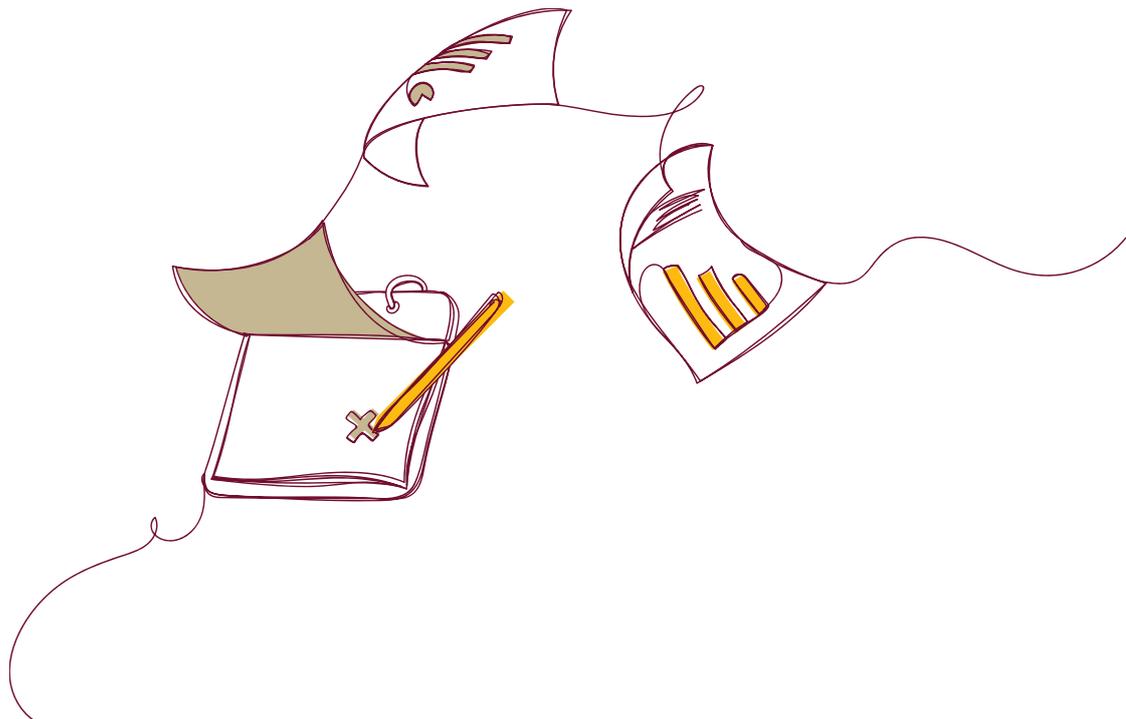
Eventos do Mês

NOVOS FUNDOS

ARX Income - Ações
Moat FIC FIA - Ações
Miles Virtus – Ações
Bahia Valuation – Ações
Bahia long Biased - Ações
Moat Equity Hedge – Multimercado Long Short

FUNDOS FECHADOS

Bahia AM Marau Selection – Multimercado Macro
Valora Guardian II – Crédito Privado



CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br

Luis Gustavo Pereira – CNPI

Lucas Stefanini

Rafael Passos

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

Ricardo Sitonio Maia

Thomaz Telechun da Silva Telles

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

Leonardo Uram

David Sousa Rocha

Rodrigo Fazzolari

Ivens Gasparotto Filho

SALES

sales@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

Guilherme Diniz

João Falconi

Rodrigo Ramalho

TRADING

trade@guideinvestimentos.com.br

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

Thiago Teixeira

Guilherme Vasone

Este material foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ("GUIDE") e é de uso exclusivamente interno, sendo seu envio a terceiros estritamente proibido. Se você recebeu esta mensagem por engano, por favor, avise imediatamente a GUIDE, através de seus canais de atendimento, e em seguida apague-a. A GUIDE agradece sua cooperação. Este material foi preparado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ("GUIDE"), com base em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, solicitação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro ou investimento ou sugestão de alocação ou adoção de estratégias de investimento por parte dos destinatários. As informações referem-se às datas mencionadas e não serão atualizadas. Os cenários e visões apresentadas podem não se refletir nas estratégias de fundos e carteiras geridas pela GUIDE. A GUIDE não se responsabiliza por danos oriundos de erros, omissões ou alterações nos fatores de mercado nem pelo uso das informações aqui contidas. A recomendação de produtos deve ser efetuada observando a Política de Suitability da Guide. Para os clientes que não possuem Perfil de Investimento definido, a Guide recomenda fortemente o preenchimento do questionário "Perfil do Investidor", disponível no Portal do Cliente, através do site (<https://cliente.guideinvestimentos.com.br/login>), para que a Guide possa ofertar o produto adequado, de acordo com o seu Perfil. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É vedada a cópia, distribuição ou reprodução total ou parcial deste material sem a prévia e expressa concordância da GUIDE.